



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Moebius: Relato De Caso

Autores: JÚLIA SPOLTI (ULBRA), LUIZA ZANGALLI (ULBRA), JULIA GIRARDI PIARDI (ULBRA), DEBORAH LUIZA CHRIST LONDERO (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Moebius é uma condição neurológica rara que afeta principalmente os músculos que controlam a expressão facial e o movimento dos olhos. Os sinais e sintomas desta condição estão presentes desde o nascimento. O objetivo deste trabalho é informar esta rara patologia com achados clínicos e aspectos de manejo. DESCRIÇÃO DO CASO: D.F.B., masculino, nascido de parto cesárea, 39 semanas, apgar 7/9, peso 3260kg, PC: 36, EN: 47,5cm. Ao nascimento apresentava ausência de mão esquerda, pés tortos congênitos, paralisia facial, rigidez musculatura oral, micrognatia e microtomia. No carótipo não foram visualizadas alterações cromossômicas numéricas e/ou estruturais. Avaliação oftalmológica aos 3 meses apresentou aspectos com fisionomia inexpressiva e limitação da abdução de ambos os olhos (comprometimento do VI par craniano). Paciente está realizando fisioterapia, 3 vezes por semana e 2 vezes de psicomotricidade. No decorrer das sessões foi constatado a preferência do paciente em virar a cabeça para seu hemicorpo esquerdo, gerando encurtamento de esternocleidomastoideo. Objetivou-se estimular o controle da cabeça e tronco, trocas de posturas e estímulo de linha média. Observou-se melhora em relação ao seu quadro motor, iniciando com controle cervical e de tronco superior. DISCUSSÃO: A Síndrome de Moebius é uma doença extremamente rara caracterizada por paralisia facial ao longo da vida, envolvendo o sexto e sétimo pares de nervos cranianos com malformações das estruturas orofaciais e dos membros. Fraqueza ou paralisia dos músculos faciais é uma das características mais comuns da síndrome. A fraqueza muscular também causa problemas de alimentação que se tornam aparentes na primeira infância. CONCLUSÃO: Crianças com Síndrome de Moebius requerem avaliação meticulosa envolvendo atendimento multidisciplinar. A reabilitação precoce pode melhorar a recuperação da função normal, particularmente em áreas vulneráveis do desenvolvimento, promovendo um melhor prognóstico desta patologia.